



**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dezenove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária semipresencial.

PRESIDENTE - Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária semipresencial. Solicito ao Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente! Quero saudar Vossa Excelência e os Deputados Coronel David, que está aqui no Plenário, e os Deputados que estão on-line: Barbosinha, Professor Rinaldo, Pedro Kemp, Antonio Vaz, Mara Caseiro, Zé Teixeira, Cabo Almi, Evander Vendramini, Londres Machado, Eduardo Rocha, Lidio Lopes, Marçal Filho, Renato Câmara e Jamilson Name. Desejo a todos uma boa e produtiva quarta-feira! Quero saudar, também, os servidores que estão aqui no Plenário e quem nos acompanha pela TV, Rádio Assembleia e pela internet. Leitura da ata "*Ata da Vigésima Sétima Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e quatorze minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a Presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Herculano Borges, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária semipresencial.* **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Trinta da Vigésima Sexta Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 822/2021, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); Ofícios nºs 616, 721, 725 a 727, 729, 732 e 733/2021, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 485/2021, do Detran de Mato Grosso do Sul; E-mails da Caixa Econômica Federal e Banco de Brasília; Ofício nº 64/2021, da Câmara Municipal de Ladário; Ofício nº 1.061/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofício nº 53/2021, do Sindicato Campo-Grandense dos Profissionais da Educação Pública; Ofício nº 02.22.04/2021, do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância Patrimonial, Eletrônica, Transporte de Valores, Escolta Armada, Escola de Formação de Vigilantes e Vigilantes Orgânico de Campo Grande e Região de Mato Grosso do Sul. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Felipe Orro, Jamilson Name, Professor Rinaldo, Renato Câmara, Lucas de Lima, Antonio Vaz, Mara Caseiro, Lidio Lopes, Gerson Claro, Capitão Contar, Evander Vendramini e Herculano Borges. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 68/2021, de autoria do Deputado Londres Machado; Projeto de Decreto Legislativo nº 20/2021, de autoria da Mesa Diretora. Foi rejeitado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 207/2020, de autoria do Deputado Capitão Contar. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 83/2021, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes



proposições: requerimentos de moção de pesar, de autoria da Casa, endereçadas aos familiares de Paulo Renato Dolzan e Jonas Schimidt; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Coronel David, endereçada aos familiares de Clodoaldo Melquiades Ferreira Lobo; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges, endereçada aos familiares de Ana Maria Budib Borges Daniel; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Coronel David, endereçada aos Policiais Militares Cabo Jeferson Borher Guimaraes e Segundo-Sargento Polliane Magalhães Silva pelo salvamento, mediante socorro e resgate, realizado; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Coronel David, endereçada aos Policiais Militares Terceiro-Sargento Laércio Alves dos Santos e Terceiro-Sargento Wesley Bandeira Gonsales pelo resgate realizado no dia 20 de abril de 2021 em Campo Grande; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Coronel David, endereçada ao Bombeiro Militar Major Fábio Pereira de Lima pelo salvamento ocorrido no dia 21 de abril de 2021, em Campo Grande; indicações, de autoria dos Deputados Herculano Borges, Barbosinha, Coronel David, Felipe Orro, Paulo Corrêa, Zé Teixeira, Renato Câmara, Cabo Almi, Neno Razuk e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Mara Caseiro, Herculano Borges e Cabo Almi. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, vinte e sete de abril do ano de dois mil e vinte e um". Senhor Presidente, foi lida a ata.

PRESIDENTE - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Solicito que o Deputado Zé Teixeira proceda à leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres pares! Expediente da Sessão Ordinária do dia 28 de abril de 2021: Ofícios nºs 722, 724, 728, 731 e 735/2021, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo às indicações dos Deputados Coronel David, Barbosinha, Mara Caseiro, Gerson Claro, Felipe Orro e Jamilson Name (Prot. nºs 19.649, 19.650, 19.648, 19.645, 19.647/2021); Ofício nº 734/2021, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul, respondendo ao requerimento do Deputado Evander Vendramini (Prot. nº 19.646/2021); Ofício nº 12/2021, do Detran de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do Deputado Barbosinha; Ofício nº 51/2021, da Prefeitura Municipal de Nova Andradina, respondendo à indicação do Deputado Capitão Contar; Ofício nº 35/2021, do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do Deputado Renato Câmara. Senhor Presidente, foi lido o expediente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Senhor Presidente, está tramitando nesta Casa, em segunda discussão, o Projeto de Emenda Constitucional nº 002/2019, Processo nº 104/2019, de minha autoria e de coautoria do Deputado Coronel David; mas eu quero que ele seja retirado de pauta, haja vista que conversei com a Deputada



Mara Caseiro, líder do Governo, e decidi fazer algumas adequações no texto. Somente isso, Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - O item 3 da Ordem do Dia foi retirado de pauta a pedido do Deputado Zé Teixeira, um dos autores. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a Mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (*Uma moção de congratulação e três moções de pesar, de autoria da Deputada Mara Caseiro. Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Carlos Alberto de Assis por sua nomeação ao cargo de Diretor-Presidente da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Prot. nº 02887/2021). Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XV, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Ary Maidana por seu falecimento, ocorrido no dia 24 de abril de 2021. Rogamos a Deus que o saudoso Ary Maidana tenha, na eternidade, a paz que em vida mereceu (Prot. nº 02883/2021). Requeiro à Mesa Diretora, em consonância com as disposições regimentais do artigo 173, inciso XV, do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Márcia Gomes de Moraes por seu falecimento, que ocorreu no dia 23 de abril de 2021 (Prot. nº 02882/2021). Requeiro à Mesa, com fulcro no artigo 173, inciso XV, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares de Faissal Ellakkis por seu falecimento, ocorrido no dia 15 de abril de 2021. Rogamos a Deus que o Faissal Ellakkis tenha, na eternidade, a paz que em vida mereceu (Prot. nº 02886/2021). Duas moções de pesar, de autoria do Deputado Paulo Corrêa. Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Eurides David dos Santos, em razão do seu falecimento (Prot. nº 02922/2021). Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Elmo Reinaldo Correia, em razão do seu falecimento (Prot. nº 02918/2021). Uma moção de congratulação e uma indicação, de autoria do Deputado Cabo Almi. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, observadas as disposições regimentais, que seja enviada moção de congratulação ao Terceiro-Sargento PM Wesley Bandeira Gonsales e ao Terceiro-Sargento PM Laércio Alves Dos Santos, com cópias autônomas ao Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, e ao Comandante-Geral da PMMS, Coronel QOPM Marcos Paulo Gimenez, cumprimentando os congratulados pelo salvamento de três crianças trancadas em um apartamento em chamas, conforme Ocorrência nº 288/2021, de 20 de abril de 2021 (Prot. nº 02885/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, observadas as disposições regimentais, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, Coronel QOPM Marco Paulo Gimenez, solicitando que sejam intensificadas as ações de policiamento ostensivo e rondas periódicas na região da Rua Brilhante (Prot. nº 02884/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, depois das formalidades regimentais, que seja enviado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja,



Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia autônoma à Senhora Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre, Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, à Senhora Amanda Cristiane Balancieri Lunes, Secretária Municipal de Assistência Social e Cidadania do Município de Corumbá, e ao Senhor Alexandre Ramos Ohara, Secretário de Assistência Social do Município de Ladário, solicitando estudos técnicos financeiros e jurídicos para implantação de um programa social que viabilize a criação de restaurante comunitário nos Municípios de Corumbá e Ladário (Prot. nº 02881/2021). Uma indicação, duas moções de pesar e duas moções de congratulações, de autoria do Deputado Lidio Lopes. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Saúde, Senhor Geraldo Rezende, e à Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, Senhora Elisa Cleia Pinheiro Rodrigues Nobre, solicitando estudos de viabilidade para aquisição de 'cadeiras de rodas', 'cadeiras de rodas para banho' e 'andadores' (Prot. nº 02945/2021). Requeiro à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja enviada a moção de pesar aos familiares do Senhor Jurandir Rodrigues Brito por seu falecimento, ocorrido no dia 11 de abril de 2021, em Campo Grande, (Prot. nº 02955/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja enviada moção de pesar aos familiares da Senhora Herthe Leal Villela Martins Rodrigues Brito, em razão do seu falecimento, ocorrido no dia 28 de abril de 2021, em Campo Grande (Prot. nº 02938/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do que dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Aristeu Pereira Nantes, Prefeito Municipal de Glória de Dourados, com cópia ao Senhor Julio Cleverton dos Santos, Presidente da Câmara Municipal, pelo aniversário do município, que será comemorado no dia 2 de maio de 2021 (Prot. nº 02947/2021). Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, nos termos do que dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, que seja encaminhada moção de congratulação ao Senhor Carlos Humberto Pagliosa, Prefeito Municipal de Caracol, com cópia à Senhora Magali Godoy, Presidente da Câmara Municipal, pelo aniversário do município, que será comemorado no dia 1º de maio de 2021 (Prot. nº 02946/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Gerson Claro. Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópias ao Senhor Rudel Trindade, Diretor-Presidente do Detran do Estado de Mato Grosso do Sul, solicitando a implantação de sinalização de trânsito horizontal e vertical nas ruas e avenidas do Município de Dois Irmãos do Buriti (Prot. nº 02888/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao Senhor Eduardo Correa Riedel, Secretário de Estado de Infraestrutura de Mato Grosso do Sul, solicitando a recuperação da rodovia de acesso ao Distrito de Santa Terezinha, atualmente estadualizada (antiga ITA 22), no Distrito de Santa Terezinha (Prot. nº 02890/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópias ao Senhor Rudel Trindade Junior, Diretor-Presidente do Detran do Estado de Mato Grosso do Sul,



solicitando a implantação de sinalização de trânsito horizontal e vertical nas ruas e avenidas do Município de Iguatemi (Prot. nº 02891/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Marcio Fernandes. Indico à Mesa, em consonância com as disposições regimentais do artigo 160, VI, e do artigo 176, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Prefeito Municipal de Campo Grande, Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário de Saúde do Município de Campo Grande, José Mauro Pinto de Castro Filho, solicitando a revisão da fiação elétrica da Unidade de Saúde da Família Doutor Ademar Guedes de Souza, localizada no Bairro Mata do Jacinto (Prot. nº 02937/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Neno Razuk. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, depois das formalidades regimentais, que seja enviado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, com cópia autônoma ao Senhor Geraldo Resende, Secretário de Estado de Saúde, solicitando a inclusão da categoria Profissional de Segurança Privada e Vigilância em Transporte de Valores no grupo prioritário de imunização do Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19 (Prot. nº 02917/2021). Uma moção de pesar, de autoria do Deputado Professor Rinaldo. Conforme prescrevem as normas do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa que seja encaminhada moção de pesar à Senhora Leni Teifelt Nunes, em razão do falecimento do seu esposo, Senhor Edson Roque Nunes, ocorrido em 26 de abril, em Campo Grande (Prot. nº 02925/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Coronel David. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Presidente da Anatel, Leonardo Euler de Moraes, ao Superintendente do Procon Estadual, Marcelo Salomão, e aos representantes legais das Empresas de Telefonia Vivo, Claro, Oi e TIM, solicitando providências no sentido de melhorar o sinal de telefonia móvel no Município de Aquidauana (Prot. nº 02899/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito do Município de Campo Grande, com cópia ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando — em caráter de urgência — a pintura do meio-fio e da sinalização horizontal e vertical em toda a extensão da Rua Marquês do Herval, no Bairro Mata do Jacinto (Prot. nº 02896/2021). Um requerimento, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Solicito à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado requerimento de informações ao Senhor Márcio Araújo Pereira, Diretor-Presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, referente ao que segue: "Considerando a informação divulgada no site do Governo Estadual no dia 5 de abril de 2021, que trata do acordo firmado entre a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e a Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de MS) para garantir o pagamento de R\$ 6,4 milhões em bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado para programas de pós-graduação emergentes e em consolidação em Mato Grosso do Sul, com projetos em áreas prioritárias do Estado; considerando que as áreas foram selecionadas pelas universidades juntamente com a Fundect durante workshops realizados no ano de 2020 (as referidas áreas são: Bioeconomia e Biotecnologia, Desenvolvimento Sustentável, Inovação e Fronteiras) e que serão implementadas cento e treze bolsas, sendo cinquenta e cinco de mestrado (vinte e quatro meses de duração), quarenta de doutorado (trinta e seis meses) e dezoito de pós-doutorado (doze meses), já a partir de



agosto de 2021, pergunta-se: 1 - Quais as universidades de Mato Grosso do Sul que foram contempladas e quais os critérios para distribuição das bolsas de estudo pelas universidades? 2 - Quais programas de pós-graduação serão contemplados com as bolsas de ensino? 3 - A Fundect acompanha o processo de seleção dos pesquisadores que serão selecionados, ou as universidades possuem autonomia no processo seletivo?" (Prot. nº 02916/2021). Quatorze moções de congratulação e onze indicações, de autoria do Deputado Renato Câmara. Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 173, XVI, do Regimento Interno, ouvido o douto Plenário, que seja enviada moção de congratulação em comemoração à Semana Estadual da Segurança Pública, instituída pela Lei nº 4.933, de 10 de novembro de 2016, às seguintes personalidades: Donizete José dos Santos (Prot. nº 02964/2021), Domingos Vieira da Silva (Prot. nº 02965/2021), Ednilson Pereira Domingos (Prot. nº 02961/2021), Edvaldo de Oliveira Ramos (Prot. nº 02959/2021), Elberson de Oliveira (Prot. nº 02958/2021), Elicio Ribeiro Romero (Prot. nº 02957/2021), Elis Regina de Souza Teixeira (Prot. nº 02956/2021), Camila da Silva Coimbra (Prot. nº 02920/2021), Edraudino Pereira Lucio (Prot. nº 02960/2021), Fernando de Andrade (Prot. nº 03033/2021), Evandro Endo (Prot. nº 02990/2021), Elvys Carvalho Lima (Prot. nº 02954/2021), Everson Pereira de Carvalho (Prot. nº 02989/2021), Elizangela Cristina Dias (Prot. nº 02952/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Triunfo, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02919/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Nova Aliança, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02936/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Nossa Senhora Aparecida, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02912/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Colônia Taquari, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02929/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Astaka, localizada no Município de



Coxim (Prot. nº 02914/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agesul, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a autorização para o empréstimo de maquinários, com operadores da Agesul, para a recuperação e manutenção de estradas vicinais do Município de Glória de Dourados (Prot. nº 02915/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária de Estado de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando que seja mantida a distribuição de kits alimentares, adquiridos com recursos do Pnae, às famílias carentes dos estudantes da Rede Estadual de Ensino (Prot. nº 02910/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e à Secretária Estadual de Educação, Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, solicitando a reforma da calçada da Escola Estadual 31 de Março, localizada na Avenida Antonio Ignacio Freire, no Município de Juti (Prot. nº 02911/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento São Ramão, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02928/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Silvianópolis, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02935/2021). Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Senadora Simone Tebet, ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Diretor-Presidente da Agraer, Senhor André Nogueira Borges, solicitando a aquisição de maquinários agrícolas para atender a Associação dos Produtores do Assentamento Marabá, localizada no Município de Coxim (Prot. nº 02932/2021). Noventa e três moções de congratulação, de autoria do Deputado Felipe Orro. Requeiro à Mesa Diretora, na forma regimental, após ouvido o colendo Plenário, que sejam encaminhadas moções de congratulação, em homenagem ao Dia do Trabalhador, às seguintes pessoas: Caroline Rodrigues Ferreira (Prot. nº 02921/2021); Eliane Cafure Peixoto (Prot. nº 02923/2021); Lurdes Gomes da Silva (Prot. nº 02924/2021); José Periano (Prot. nº 02909/2021); José Aparecido Soares da Silva (Prot. nº 02908/2021); Nívia Aladia de Oliveira (Prot. nº 02907/2021); Geraldo Francisco da Silva (Prot. nº 02906/2021); Roberto Pereira dos Santos (Prot. nº 02905/2021); Juraci Pimenta de Oliveira (Prot. nº 02904/2021); Aparecida de Lourdes Pereira (Prot. nº 02903/2021); Nádia Karina (Prot. nº 02902/2021); Valéria Pereira da Silva (Prot. nº 02901/2021); João Bispo Anunciação (Prot. nº 02900/2021); Lina Mitiko Makuta da Silva (Prot. nº 02898/2021); Marcílio Arruda (Prot. nº 02897/2021); Francisco José Barbosa (Prot. nº 02895/2021);



Vandomar Marçal Siqueira (Prot. nº 02893/2021); Victor Gava (Prot. nº 02992/2021); Elcio Sales de Lima (Prot. nº 03004/2021); Clever Mourão (Prot. nº 03003/2021); Adriano Piovesan (Prot. nº 03002/2021); Francisco de Assis Pereira de Oliveira (Prot. nº 03001/2021); Sebastião Francisco Lopes Rodrigues (Prot. nº 03000/2021); Argemiro Constantino da Silva (Prot. nº 02999/2021); Cleiton Augusto da Silva Santos (Prot. nº 02998/2021); José Alves Branco Correia (Prot. nº 02997/2021); Francisco Aparecido Vitorino (Prot. nº 02996/2021); Vagner Moraes Souza (Prot. nº 02995/2021); Orival Ferreira da Cunha (Prot. nº 02994/2021); Juair Teresinha da Silva (Prot. nº 02993/2021); Dhione Pereira Ribolis (Prot. nº 02991/2021); Hemerson Cotrim da Silva (Prot. nº 02988/2021); Paulo Alves de Souza (Prot. nº 02987/2021); Antônio da Silva Antunes (Prot. nº 02986/2021); Jovelina dos Santos Chagas (Prot. nº 02984/2021); Maria Luciene Bernardino (Prot. nº 02983/2021); Wilson Manoel da Silva (Prot. nº 02978/2021); Renato dos Santos Dantas (Prot. nº 02981/2021); Alexandre Nazário da Silva (Prot. nº 02979/2021); Manoel Pereira (Prot. nº 03032/2021); Ademar Nunes Barreto (Prot. nº 03031/2021); Marcos de Oliveira Inácio (Prot. nº 03030/2021); Adriana Georges Sleiman (Prot. nº 03029/2021); João Rogério Belini (Prot. nº 03028/2021); Antônio Pereira (Prot. nº 03027/2021); Giovana Belini (Prot. nº 03026/2021); Claudenise Rodrigues de Almeida (Prot. nº 03025/2021); José Claudio Magalhães da Silva (Prot. nº 02982/2021); Josieli Camurci do Nascimento (Prot. nº 02977/2021); Fernanda Paya Silva (Prot. nº 02930/2021); Maria Aparecida Gomes de Sousa (Prot. nº 02931/2021); Alessandro Araújo Barbosa (Prot. nº 02933/2021); Manoel Virgílio Da Conceição Júnior (Prot. nº 02934/2021); Barbara Aparecida Raimundo Portugues (Prot. nº 03005/2021); Leonam Tavares Benites (Prot. nº 03006/2021); Ronaldo Correa Mareco (Prot. nº 03007/2021); Rubens Bitencourt de Freitas (Prot. nº 03008/2021); Marcelo Alfonso Chaves (Prot. nº 03009/2021); Geraldo Chaves (Prot. nº 03010/2021); Thyago Orton Galvão (Prot. nº 03011/2021); Sebastião Lopes Nantes (Prot. nº 03013/2021); João Kleber Vais (Prot. nº 03012/2021); Luan Erick Freitas Gada (Prot. nº 03014/2021); Reinaldo dos Santos Souza (Prot. nº 03015/2021); Kenio Roman Britos Pereira (Prot. nº 03016/2021); Natanael Da Silva Santos (Prot. nº 03017/2021); Luzinete Cabral dos Santos (Prot. nº 03018/2021); Claudemir Junior Almeida (Prot. nº 03019/2021); João Edson Honorato (Prot. nº 03020/2021); Francisca Inácio Barbosa (Prot. nº 02976/2021); Márcio Avalos Cabanha (Prot. nº 02974/2021); Altair Aparecido de Arruda (Prot. nº 03021/2021); Rubinaldo Cassiano Lima (Prot. nº 03022/2021); Rita de Cassia S. N. Raimundo (Prot. nº 03023/2021); Devanir Almeida de Oliveira (Prot. nº 03024/2021); Camila Gomes (Prot. nº 02953/2021); Elivelton Santana da Silva (Prot. nº 02951/2021); Zacarias Fernandes de Oliveira (Prot. nº 02967/2021); Luiz Paulo Bezerra Freitas (Prot. nº 02966/2021); Paula Zanqueta Miranda (Prot. nº 02963/2021); Evonir Almeida Silva (Prot. nº 02962/2021); Flávio Garcia da Silva (Prot. nº 02950/2021); Valderlei Sampaio (Prot. nº 02949/2021); Josiane Barbosa de Oliveira Alcântara (Prot. nº 02948/2021); Vanessa de Fátima Ferreira (Prot. nº 02943/2021); Maria Sardinha (Prot. nº 02942/2021); Domingas Rodrigues Sousa (Prot. nº 02941/2021); Maria Rosa de Oliveira (Prot. nº 02973/2021); Sheila Forato (Prot. nº 02972/2021); Luiz Pereira Trajano (Prot. nº 02971/2021); Elisângela Feitosa de Oliveira (Prot. nº 02970/2021); Jessica Vieira Paiva Flor (Prot. nº 02969/2021); Cassilania Alves (Prot. nº 02968/2021).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em discussão única. Projeto de Decreto Legislativo nº 021/2021. Autor: Mesa Diretora. "Prorroga, até 30 de junho de



2021, os efeitos do Decreto Legislativo nº 629, de 27 de maio de 2020, que reconhece a ocorrência do estado de calamidade pública no Município de Água Clara, para os fins do disposto no artigo 65 da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Eduardo Rocha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Decreto Legislativo nº 021/2021, de autoria da Mesa Diretora.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado João Henrique? Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima? Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk? Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

DEPUTADO GERSON CLARO - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Gerson Claro.



DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Segundo-Secretário, Deputado Herculano Borges.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e um voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Em nome da Prefeita do Município de Água Clara, Gerolina da Silva Alves, quero agradecer a votação deste decreto legislativo, que prorroga, até 30 de junho, o estado de calamidade pública no Município de Água Clara. Item 2. Em discussão única. Projeto de Lei nº 086/2021. Autor: Poder Executivo. "Denomina Jorge Silva dos Santos o prédio da Delegacia de Polícia de Repressão aos Crimes de Roubos e Furtos de Campo Grande, e Antonio Marcos Roque da Silva o prédio da Primeira Delegacia de Polícia Civil de Coxim". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Gerson Claro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos Senhores Deputados.

Projeto de Lei nº 086/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Vota sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?



DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro?

DEPUTADO GERSON CLARO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Eu gostaria de elogiá-lo, em nome do Prefeito Josmail, pela entrega da ambulância, Deputado Lucas de Lima, ao Município de Bonito. Parabéns! Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Deputado Herculano Borges.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e nenhum voto contrário.

DEPUTADO BARBOSINHA - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, eu gostaria de recorrer a Vossa Excelência e à Mesa Diretora para que fosse incluído na Ordem do Dia de amanhã o projeto de decreto legislativo que trata da prorrogação do estado de emergência do Município de Deodópolis. Nós o aprovamos hoje na Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

PRESIDENTE - Seu pedido é uma ordem. O projeto está incluído na Ordem do Dia de amanhã.

DEPUTADO BARBOSINHA - Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Item 3. Retirado de pauta pelo Deputado Zé Teixeira e pelo Deputado Coronel David. Item 4. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 02/2021. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação do artigo nº 18, da Lei nº 4.857, de 6 de maio de 2016, que institui o Programa de Regulamentação de Contratos de Imóveis, pertencentes ou incorporados à carteira imobiliária da Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (Agehab), denominado Morar Legal - Regulamentação". A Comissão de Turismo, Indústria e Comércio emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Cabo Almi. A Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado João Henrique. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Lei nº 02/2021, de autoria do Poder Executivo.

PRESIDENTE - Deputado Paulo Corrêa.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO - Deputado Zé Teixeira.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?



DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes? Como vota o Deputado Londres Machado? Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho? Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Deputado Herculano Borges.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezesseis votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 010/2021. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação do artigo 2º, da Lei nº 5.624, de 17 de dezembro de 2020, que altera a redação, acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 1.810, de 22 de dezembro de 1997". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado João Henrique. E a Comissão de Finanças e Orçamento emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Felipe Orro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Lei nº 010/2021, de autoria do Poder Executivo.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim. O projeto corrige uma distorção.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Senhor Presidente, vou manter a coerência com o voto contrário que proferi com relação ao teor deste projeto de lei. Agora, nesta nova alteração, estamos apenas prorrogando o prazo, o que no meu entendimento haverá aumento de impostos. Então eu sou contra. Voto não.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, eu entendo que este projeto de lei visa à correção de distorção existente na substituição tributária. Por este motivo, voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Gerson Claro? Como vota o Deputado Herculano Borges?



DEPUTADO HERCULANO BORGES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes, em tempo?



DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito que seja anunciado o resultado da votação pelo Segundo-Secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são dezenove votos favoráveis e um voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 053/2021. Autor: Deputado Antonio Vaz. "Dispõe sobre a isenção de pagamento da taxa de inscrição para pessoas com deficiência em eventos esportivos realizados no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Professor Rinaldo. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 053/2021, de autoria do Deputado Antonio Vaz.

Presidente - Deputado Paulo Corrêa.

Primeiro-Secretário - Deputado Zé Teixeira.

Segundo-Secretário - Deputado Herculano Borges.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ - Projeto muito importante. Agradeço à CCJR por aprová-lo. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Barbosinha?

DEPUTADO BARBOSINHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Capitão Contar?

DEPUTADO CAPITÃO CONTAR - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Coronel David?



DEPUTADO CORONEL DAVID - Parabenizo o Deputado Antonio Vaz por este projeto, que tem um grande alcance social, porque olha para os esquecidos. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Senhor Presidente, este é um projeto de grande impacto social. Parabéns ao Deputado Antonio Vaz! Com certeza o projeto incentivará as pessoas que têm algum tipo de deficiência a participarem desses eventos. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota a Deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marçal Filho?

DEPUTADO MARÇAL FILHO - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - Voto sim.



PRESIDENTE - Como vota o Deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente, eu tive a oportunidade de ser o relator deste projeto. Acredito que, mais do que nunca, é preciso que façamos a inclusão social em nosso País, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. E este projeto vem para incluir os deficientes na área do esporte, trazendo a eles alegria. Fico muito feliz de ter sido o relator da proposta. Parabenizo o Deputado Antonio Vaz pela iniciativa. Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA - Voto sim.

PRESIDENTE - Como vota o Deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA - Voto sim.

PRESIDENTE - Solicito ao Deputado Segundo-Secretário que anuncie o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO - Senhor Presidente, são vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE - Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 7. Em discussão única e votação simbólica. Dois requerimentos, trinta e quatro indicações, uma moção de aplauso e cento e cinco moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 8. Moções de pesar. O Deputado Coronel David pediu destaque. Passo, nesse momento, sua solicitação. Depois vou colocar em votação as moções de pesar.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, eu quero lhe agradecer por assinar junto comigo esta moção de pesar pelo falecimento do Senhor Elmo Reinaldo Corrêa. Eu gostaria de ler a mensagem. "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, legítima representante da sociedade estadual, em nome desta própria sociedade, por iniciativa do Deputado Paulo Corrêa, apresenta profundo pesar aos familiares do Senhor Elmo Reinaldo Corrêa pelo seu falecimento, ocorrido na data de 27 de abril de 2021. O Senhor Elmo deixa a esposa, Senhora Dione Ouriks, os filhos, Elmo Reinaldo Corrêa Filho, Domingos Sávio Pereira Corrêa, Júlia Ouriks Corrêa e Carolina Ouriks Corrêa, e os netos. A todos que com ele conviveram deixou



um legado de muito trabalho, honestidade, bondade, gentileza, amor e dedicação a família. Nesse momento de profundo pesar, resta-nos pedir ao glorioso Pai celestial o conforto a todos os seus familiares e amigos. Que eles nunca percam a certeza de que o Senhor Elmo Reinaldo Corrêa cumpriu verdadeiramente sua missão no plano terreno". Era isso, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE - Eu gostaria de agradecer ao Deputado Coronel David pela apresentação desta moção porque se trata do meu tio Elmo, dos Corrêa ele é o penúltimo. Na família do meu pai tinha treze irmãos. Agora, depois da morte do tio Elmo, resta vivo somente um. Muito obrigado, Deputado. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Nossos sentimentos, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente, manifestamos nossos sentimentos aos seus familiares. Que Deus os abençoe.

PRESIDENTE - Agradeço. Eu também quero ler uma moção de pesar. Requeiro à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, conforme os termos regimentais, que seja encaminhada moção de pesar em razão do falecimento do Senhor Eurides David dos Santos. A moção poderá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, legítima representante da sociedade estadual, em nome desta própria sociedade, por iniciativa do Deputado Paulo Corrêa e do Deputado Coronel David, apresenta profundo pesar aos familiares do Senhor Eurides David dos Santos pelo seu falecimento, ocorrido na data de 27 de abril de 2021. O Senhor Eurides tinha oitenta e um anos, era natural de São Paulo, aposentado, tio do Deputado Estadual Coronel David. Ele deixa filhos, netos, bisnetos e um legado de muito trabalho, honestidade, bondade, gentileza, amor e dedicação à família. Nesse momento de profundo pesar, resta-nos pedir ao glorioso Pai celestial o conforto a todos os seus familiares e amigos. Que eles nunca percam a certeza de que o Senhor Eurides David dos Santos cumpriu verdadeiramente sua missão no plano terreno". Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Quero agradecer a Vossa Excelência pela lembrança e por apresentar esta moção de pesar, que muito ajuda a minha família, neste momento de dor. Quero dizer que esse meu falecido tio, infelizmente, perdeu uma filha há dez dias, sem saber, porque já estava no CTI, em coma induzido, e, infelizmente, ele nos deixou ontem.



PRESIDENTE - Agradeço. Meus sentimentos, meu amigo, em nome da Assembleia Legislativa.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Senhor Presidente, eu também gostaria de registrar nossos sentimentos pelo falecimento do tio do Deputado Coronel David. Três dias antes do falecimento dele, nós falamos aqui que ele estava em um momento difícil. Nós estamos vivendo um momento impressionante da história, e este momento exige muita reflexão. É difícil alguém desta Casa, alguém do nosso País que não tenha passado por um momento de dor, mas nós temos de levantar a cabeça e seguir em frente, porque a vida continua.

PRESIDENTE - Moções de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Lidio Lopes, em razão do falecimento do Senhor José Anselmo da Silva. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Lidio Lopes, em razão do falecimento da Senhora Raimunda Ribeiro da Silva. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Jamilson Name, em razão do falecimento do Senhor Pedro Canteiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, em razão do falecimento da Senhora Maria dos Santos Rezende. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Marcio Fernandes, em razão do falecimento do Senhor João Augusto Franco. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, em razão do falecimento da Senhora Marlene Tereza Mendonça Pereira. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, em razão do falecimento do Senhor Antonio Aparecido de Oliveira. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Lidio Lopes, em razão do falecimento do Senhor Armando Araújo Filho. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Peço licença ao Deputado Lidio Lopes para assinar com ele esta moção de pesar. Moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges, em razão do falecimento do Senhor Edson Roque Nunes. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini, em razão do falecimento da Senhora Fabíola Tatiane de Moraes. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini, em razão do falecimento do Senhor Dom Segismundo Martínez Álvarez. Eu gostaria de pedir ao Deputado Evander Vendramini que esta moção seja



transformada em uma moção pela Casa. O Bispo Emérito de Corumbá, Dom Segismundo Martínez Álvares, que, inclusive, era salesiano, e eu estudei em um colégio salesiano, é uma pessoa muito importante que eu conheci.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Senhor Presidente, é uma honra ter a sua assinatura. O Armando era um dos proprietários do Hotel Exceler, grande amigo, amável. Meus sentimentos à sua família e filhos. E eu estou apresentando, também, Senhor Presidente, com muita tristeza, uma moção de pesar aos familiares da Senhora Osmarina, que é uma irmã da minha igreja, e do Senhor Valdeci. Na semana passada, na quarta-feira, faleceu a Osmarina, e ontem faleceu o Senhor Valdeci, seu esposo. Eles eram muito ligados à minha família. Para finalizar, Presidente, quero apresentar uma moção aos familiares da Doutora Herte, porque há quinze dias faleceu seu esposo, e, ontem, infelizmente, ela também nos deixou. Todos foram vítimas de Covid-19. Infelizmente os casais estão sendo ceifados, as famílias estão sendo ceifadas por este vírus. Era isso, Senhor Presidente.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Com a permissão de Vossa Excelência, Deputado Lidio Lopes, eu gostaria de ser signatário desta moção.

DEPUTADO LIDIO LOPES - De qual delas?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Aos familiares do saudoso irmão Renato.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Do Valdeci?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Sim. Para a família do Renato.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Será um prazer, Deputado.

PRESIDENTE - Deputado Lidio Lopes, como Vossa Excelência está apresentando oralmente a moção de pesar pelo falecimento da Doutora Herte, e como ela era uma pessoa importante, era Presidente da Caixa de Assistência dos Advogados de Mato Grosso do Sul, da OAB, eu acho que nós deveríamos transformá-la em uma moção de pesar da nossa Casa. Eu acredito que a Doutora Herte nem soube da morte do marido, porque os dois estavam internados. O Deputado Barbosinha já concordou por meio de sinais, o Deputado Zé Teixeira também. Então, eu gostaria de saber se podemos enviar esta moção em nome da Casa?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Será um prazer, Presidente.

PRESIDENTE - Muito obrigado. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Os inscritos, na sequência, são os Deputados Barbosinha, Mara Caseiro, Herculano Borges, Pedro Kemp, Coronel David, Eduardo



Rocha. Eu também vou fazer a minha inscrição, se os senhores me permitirem. Eu tenho uma notícia fantástica para Mato Grosso do Sul e para os colegas Parlamentares. Com a palavra, o Deputado Barbosinha, Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, estamos vivendo em tempos difíceis. Eu acho que nós nunca falamos tanto sobre mortes como estamos falando agora. Espero que, com a vacinação da população, possamos voltar a celebrar a vida. Vou iniciar minha fala com muita tristeza, porque estou apresentando uma moção de pesar pelo falecimento de uma querida amiga, empresária, de sessenta e dois anos, do Município de Angélica, a Senhora Norma Beloti. A Norma foi vereadora daquele município, foi uma figura muito querida da população, e infelizmente foi mais uma vítima da Covid-19. Ela estava internada, senhores, em Lins, no interior de São Paulo, quando veio a falecer. O marido dela também foi levado, e recentemente ela perdeu um filho, não de Covid-19, mas de infarto. A Norma deixa a comunidade de Angélica muito entristecida pelo seu passamento. Senhor Presidente e caros colegas, além disso, quero fazer algumas indicações. Solicito ao Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, ao Secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende, a disponibilização de fisioterapeutas para realização, via SUS, de fisioterapia respiratória em vítimas de Covid-19 em processo de recuperação. Sabemos que, quando a pessoa está internada, ela tem no ambiente hospitalar a presença de fisioterapeutas, os quais fazem um importantíssimo trabalho de fortalecimento pulmonar. Mas, quando a pessoa fica com alguma seqüela e necessita de continuar recebendo o atendimento fisioterapêutico, ela não consegue ser atendida. Por isso, nós estamos pedindo um esforço concentrado do Governador e do Secretário de Estado de Saúde, para que cheguemos à resolução deste problema. A outra indicação que apresento também é ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Saúde, Geraldo Resende, solicitando que trabalhadores de cartórios sejam incluídos nos grupos prioritários de vacinação. Nós sabemos dos problemas relacionados às vacinas, mas recebemos as demandas, e quando as consideramos importantes, as apresentamos. Trata-se de mais um pedido para que trabalhadores de cartórios extrajudiciais e de cartórios judiciais sejam incluídos nos grupos prioritários de vacinação. Esse é um serviço essencial, não para, por isso estamos apresentando esta solicitação. Por último, Senhor Presidente, estou apresentando uma moção de congratulação, a qual quero ler. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, nos termos do que dispõe o artigo 173, inciso XVI, do Regimento Interno desta Casa, que seja enviada moção de congratulação ao Senhor João Henrique Spessato Garrigó pela menção honrosa do Décimo Quarto Prêmio New Holland de Fotojornalismo, que premiou a foto de sua autoria intitulada "O Céu do Caipira". Das duas mil duzentas e uma fotos inscritas, "O Céu do Caipira" foi a que mais chamou a atenção e recebeu uma menção honrosa durante cerimônia on-line realizada no dia 22 de abril de 2021. O registro foi feito pelo Fotógrafo João Garrigó, de vinte e nove anos, em uma fazenda localizada no Município de Inocência, região leste do nosso Estado. Agora, a imagem vai rodar o mundo, em uma exposição itinerante. O fotógrafo esclareceu: "estava ocorrendo a vacinação do gado nessa fazenda, e eu passei o dia acompanhando os trabalhos; durante a noite, vi que o homem sertanejo possui essa visão privilegiada das estrelas, da via láctea, sem a necessidade de um telescópio, por exemplo, então fiz a foto, e gostei demais do



resultado, achei bem diferente, muito bonita mesmo". E João explicou que o título da foto foi escolhido em razão de que um homem estava sentado na varanda da sua casa, algo que faz diariamente, após de um dia inteiro de trabalho no campo; fica quase tudo apagado, por conta dos bichinhos que voam perto da luz; é uma rotina para eles; ficam ali só observando a lua, as estrelas — esse é realmente um privilégio. A partir disso, eu coloquei na foto o título "O Céu do Caipira". João Henrique Spessato Garrigó é um fotógrafo, um repórter fotográfico de vinte e nove anos, que começou a fotografar com quinze anos, em América, São Paulo; é um angeliquense que foi para São Paulo e depois retornou para Mato Grosso do Sul, em 2009, e já começou a atuar como fotógrafo no site Campo Grande News, onde ficou por quatro anos. Atualmente, o João Henrique integra a equipe de comunicação da nossa Casa Legislativa. Ele ganhou inúmeros prêmios de fotografia em Mato Grosso do Sul; foi classificado três vezes entre os três melhores do Estado para concorrer ao Prêmio Fiems de Fotojornalismo, ficando duas vezes em segundo lugar. Spessato é um fotógrafo apaixonado pelo campo, e seus registros são verdadeiras obras de arte, que eternizam a vida do homem pantaneiro e a natureza de Mato Grosso do Sul. Seu trabalho é motivo de orgulho para todos e principalmente para aqueles que têm o prazer de trabalhar ao seu lado. A presente moção não visa apenas a parabenizar o fotógrafo pela premiação da foto O Céu do Caipira, mas também a apresentar uma manifestação de agradecimento e de reconhecimento pelo seu trabalho, que ultrapassa o mero registro fotográfico e se consubstancia em verdadeira obra de arte. O expediente deste Poder Legislativo Estadual poderá ser redigido nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Deputado Barbosinha, parabeniza o Senhor João Henrique Spessato Garrigó pela menção honrosa do Décimo Quarto Prêmio New Holland de Fotojornalismo, que premiou a foto de sua autoria intitulada "O Céu do Caipira". Parabéns, João Henrique Spessato Garrigó! Era o que eu tinha, Senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE - Com a palavra, a Deputada Mara Caseiro.

DEPUTADA MARA CASEIRO - Senhor Presidente, hoje eu tenho para apresentar um projeto de lei. Dispõe sobre a prioridade de imunização de gestantes, puérperas e lactantes no Programa de Vacinação contra a Covid-19, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. Nós sabemos que estamos perdendo muitas grávidas para o coronavírus. Hoje mesmo eu conversei com o Vereador Josias aqui na Assembleia, e ele disse que ontem perdemos mais uma puérpera. Eu estou apresentando este projeto inclusive a pedido da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul. A presente proposta está subscrita pelos Deputados Professor Rinaldo e Eduardo Rocha, aos quais agradeço. Esperamos que este projeto seja aprovado e que o Ministério da Saúde inclua no grupo prioritário as grávidas. Ontem foi publicada uma nota técnica do Ministério da Saúde dizendo que as grávidas realmente devem ser incluídas nesse grupo. Há muitas jovens grávidas, as quais precisam dessa imunização para poderem dar à luz seus filhos e deles cuidar. Ademais, Senhor Presidente e colegas Deputados, tenho algumas indicações a apresentar. A primeira delas, a pedido do Vereador Wanderson Cardoso, solicitando uma viatura caracterizada para a Polícia Civil no Município de Chapadão do Sul. Na mesma linha, o Vereador Fernando Rocha solicita uma viatura para a Polícia Militar em São Gabriel do Oeste. Outrossim, a pedido do Vereador Luís Roberto Nogueira, estou solicitando à



DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Com a aquiescência de Vossa Excelência, eu gostaria de subscrever esta moção de pesar. O Raul era um grande amigo de todos nós aqui desta Casa. Todos os meses ele passava aqui na Assembleia, incentivando não apenas o futebol do Operário, time pelo qual ele era fanático, mas o esporte em geral. Eu me lembro de que, neste momento difícil pelo qual está passando o esporte do nosso Estado, para realizar alguns eventos, inclusive eu prestigiei alguns, eles tiveram de fazer promoções até mesmo para bancar despesas básicas dos atletas. Eu posso dizer que o Raul era muito querido pelos amantes do esporte. Vossa Excelência falou com muita propriedade que ele era uma pessoa simples, querida e atenciosa. Por isso, eu quero assinar esta moção de pesar.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Eu permito, Deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Concede-me um aparte, Deputado Herculano Borges?

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Concedo um aparte ao Deputado Eduardo Rocha.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Eu também conheci o Senhor Raul Rodrigues e admirava seu trabalho. Portanto, eu gostaria de solicitar que esta moção fosse transformada em uma moção da Casa. Eu recebi com muita tristeza esta notícia. Mas acredito que a presente moção levará um conforto ao coração dos familiares e amigos. Obrigado.

DEPUTADO HERCULANO BORGES - Deputado Eduardo Rocha, nosso Vice-Presidente, se o seu pedido for autorizado, eu concordo que a moção seja transformada em nome da Casa. Esta moção de pesar será encaminhada para a sede do Operário Futebol Clube, na Rua Doutor Eduardo Olímpo Machado, número 300, no Bairro Cruzeiro. Além desta moção de pesar, Presidente, eu tenho duas indicações a apresentar. Indico à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente ao Governador do Estado, Senhor Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário da Seinfra, Senhor Eduardo Correa Riedel, solicitando a limpeza dos canteiros da MS-010, trecho compreendido entre Campo Grande e o Distrito de Rochedinho. Ontem, senhores, nós apresentamos uma indicação referente à construção de uma ciclovia naquele local, mas essa limpeza é mais urgente. Os ciclistas que por aquele trecho transitam, principalmente aos finais de semana, poderão sofrer acidentes, se o acostamento da via não for limpo. Por último, Presidente, quero apresentar uma indicação ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, com cópia ao Secretário da Sisep, Senhor Rudi Fiorese, e ao Diretor-Presidente da Fundação de Esportes, Senhor Cláudio Jordão de Almeida Serra Filho, solicitando a implantação de uma academia ao ar livre na praça localizada entre a Rua Jamil Felix e a Avenida Fabel Target Lunes, no Bairro Vila Nascente. Aquele espaço é muito utilizado pela população, e eu tenho certeza de que uma academia ao ar livre beneficiará os moradores que praticam esportes. Era somente isso, Senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Pedro Kemp.



DEPUTADO PEDRO KEMP - Senhor Presidente e Senhores Deputados, eu quero informar a todos que estou apresentado, na Sessão de hoje, um requerimento de informações a ser enviado ao Senhor Márcio Araújo Pereira, Diretor-Presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul, indagando-o sobre as bolsas de estudo que estão sendo ofertadas para os universitários do Estado. Nós recebemos alguns questionamentos apresentados por pessoas que estão interessadas nessas bolsas de estudo, mas não estão sabendo quais critérios serão adotados na distribuição desse benefício. Nós sabemos que um acordo foi firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Caps) e a Fundect para garantir o pagamento de seis milhões e quatrocentos mil reais em bolsa de mestrado, doutorado e pós-doutorado aqui de Mato Grosso do Sul. A Fundect, portanto, vai liberar cento e treze bolsas, sendo cinquenta e cinco de mestrado, quarenta de doutorado e dezoito de pós-doutorado. E nós queremos que a Fundect nos informe quais universidades de Mato Grosso do Sul foram contempladas e quais critérios serão utilizados na distribuição das bolsas de estudo. Também queremos que a Fundect esclareça quais programas de pós-graduação serão contemplados com as bolsas de estudo e se ela vai acompanhar o processo de seleção dos pesquisadores que serão selecionados pelas universidades ou se as universidades terão total autonomia para fazer tal seleção. Nós precisamos dessas informações para sanar as dúvidas dos universitários que estão pleiteando uma bolsa de estudo. Para finalizar, eu quero fazer um rápido comentário sobre a fala desastrosa, ou desastrada, que foi veiculada amplamente na imprensa, do Ministro da Economia, Paulo Guedes, e do Ministro Chefe da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos. Eu acho que as pessoas ligadas ao Governo, quando estão numa reunião interna, muitas das vezes revelam exatamente o que pensam, e vez por outra o conteúdo de suas conversas acaba vazando, como aconteceu ontem. A reunião estava sendo filmada, e o Ministro da Economia não sabia disso. O que aquele vazamento revelou? Revelou que, mais uma vez, o Brasil critica a China, que é seu principal parceiro comercial. Eu fico pensando o que pode acontecer se os chineses perderem a paciência de vez com o Governo Brasileiro e resolverem impor-lhe uma retaliação por essas falas infelizes e despreparadas dos ministros. A fala do ex-ministro das Relações Exteriores, por exemplo, causou um problema diplomático entre o Brasil e a China. Agora, o Ministro da Economia, que deveria estar preocupado em preservar as relações comerciais entre esses dois países, fala que a China inventou o coronavírus e que ela produz uma vacina menos eficiente do que a produzida pelos Estados Unidos, a Pfizer. Ou seja, mais uma vez uma autoridade importante do Governo ofende a China, de forma gratuita, num momento tão delicado da nossa história: um momento de crise sanitária, com quase quatrocentos mil mortos. O Brasil, hoje, está no epicentro da epidemia, numa crise econômica, num momento em que os municípios estão "com a corda no pescoço", sem saber, muitas das vezes, o que fazer para manter suas atividades econômicas funcionando; num momento em que há quase quatorze milhões de desempregados; num momento em que nós precisamos gerar emprego e renda, e o Ministro da Economia vai e faz um pronunciamento desse tipo numa reunião. Isso serve apenas para nos colocar, mais uma vez, em uma situação constrangedora diante da comunidade internacional e principalmente diante da China, que é a principal fornecedora dos insumos utilizados na fabricação dessa vacina que estamos precisando tanto...



DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Concede-me um aparte, Deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP - ... E o Ministro, em vez de ajudar, de fazer alguma coisa para aliviar essa crise social, econômica e crise sanitária, faz uma coisa dessas. Isso é inadmissível, Deputado Eduardo Rocha. Parece que esse Presidente da República escolheu a dedo pessoas incompetentes e despreparadas para comandarem o País. Vejam nas mãos de quem nós estamos! Vejam por quem somos governados. Eu concedo um aparte ao Deputado Eduardo Rocha.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Deputado Pedro Kemp, eu também fiquei preocupado. A China é o maior cliente do Brasil, ela compra quase 50% da carne bovina e da carne suína que produzimos; a China é a maior compradora de soja e de celulose. Então, nós ficaremos batendo em nossos clientes? O Ministro das Relações Exteriores da China fez um tweet perigoso ontem, dizendo que seu país forneceu para o Brasil, até hoje, 95% das vacinas e dos insumos utilizados na fabricação de vacinas. E o Governo Brasileiro insiste em agredir, de graça, seu parceiro comercial. A Organização Mundial da Saúde já disse, já tem estudo, já tem pesquisa, que o coronavírus veio do morcego e que não foi fabricado em laboratório. Agora eu pergunto, por que o Ministro da Economia tem de entrar nessa celeuma? Eu acho que ele está meio atordoado, porque ontem foi obrigado pelo Centrão a demitir dois dos seus assessores, que são pessoas corretas e competentes, que não deixavam entrar no cofre da União. Ontem ele tentou se retratar, mas tem de se retratar muito mais, porque uma acusação inverídica não faz bem para a relação comercial entre dois países. Hoje, Deputado Coronel David, se a balança comercial do Brasil está no positivo e se os nossos preços estão elevados, é porque temos compradores, é porque a China está comprando. Mas, meus caros colegas, semana passada, eu vi em uma notícia que a China começou a comprar mais soja americana, e isso nos preocupa. Então, eu acho que está na hora de o Governo parar de agredir os países que estão consumindo produtos brasileiros. Obrigado pelo aparte, Deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Deputado Eduardo Rocha, eu quero incorporar integralmente seu aparte ao meu discurso. Vossa Excelência foi muito feliz ao dizer que a China é o principal comprador dos nossos produtos. E eu fico pensando se a China resolve de uma hora para outra dizer "chega! vamos procurar outros parceiros comerciais, vamos comprar os produtos de outros países" — como é que vamos ficar? A nossa crise econômica vai se agravar muito mais. E ainda falando em termos de pandemia, nós precisamos da China, precisamos dos insumos para fabricar as vacinas que nós temos que produzir aqui no Brasil. Ainda não vacinamos nem 20% da população, esse processo de vacinação está muito lento, descontinuado. Nós precisamos vacinar a população em massa como fizeram os Estados Unidos. Quando saiu o presidente Trump, que era uma espécie de Bolsonaro, e entrou o presidente Biden, pessoa centrada, inteligente, que enxerga os problemas de uma forma mais correta, mudou-se a orientação: a vacinação passou a ser em massa. Qual o resultado disso? Caiu o número de mortos e de infectados nos Estados Unidos, a economia voltou a respirar, as pessoas estão retomando as atividades. É disso que precisamos no Brasil, não desses negacionistas que nós temos, que nos envergonham, que estão



fazendo um governo desastroso. Ontem o Ministro-Chefe da Casa Civil falou que tomou vacina escondido, Deputado Lidio Lopes, porque o Presidente não podia saber que ele tomou a vacina, porque lá todo mundo tem que ficar sem vacina, para provar para a população que vacina não protege, que vacina não tem efeito garantido. O Presidente não toma vacina, e os ministros tentando convencê-lo de que tem que tomar. É um absurdo um negócio desses! É um absurdo. Às vezes eu vejo essas notícias e fico me perguntando: será verdade?! Ou será que isso que está sendo veiculado é "fake news"? Mas ali, internamente, nas reuniões do Governo, as pessoas falam essas coisas. Eu tomei vacina escondido, as pessoas não podem saber, estou querendo viver! Então, Deputado Lidio Lopes, infelizmente a pandemia nos atingiu no pior governo da história do Brasil, em termos de competência, de preparo, em termos de inteligência, em termos de capacidade: estamos no pior momento da nossa história. Espero que a CPI da Covid apure todas as irresponsabilidades, omissões e que responsabilize esse governo, por essa tragédia que estamos vivendo, principalmente por esses quatrocentos mil brasileiros que perderam a vida por conta da falta de um programa sério, responsável, inteligente de combate à pandemia no País. Deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Deputado Pedro Kemp, obviamente nos preocupa muito a questão da China. Realmente hoje é a China que fornece os insumos para a maioria das vacinas, e a preocupação maior é vacinar a nossa população. Além disso nossos equipamentos vieram de lá; esses dias estávamos com falta já de equipamentos para entubação, eles fabricaram mais e nos mandaram. Ou seja, a China tem sido para nós um socorrista nas nossas emergências. Agora eu quero falar precisamente sobre a vacina. Eu faço parte da Conave, que é o Conselho Nacional de Vacinação, estamos fazendo um acompanhamento bem eficaz. E aí eu vou discordar de Vossa Excelência, porque não é verdade o que Vossa Excelência diz. O Presidente querer ou não se vacinar, esse é um problema pessoal dele. Mas quanto à vacinação, nosso País hoje está bem adiantado, muito adiantado mesmo. O Brasil, para se ter uma ideia, está entre os quatro países que mais vacinou, e olhem que ainda não estamos fabricando a vacina; ainda vai sair uma vacina de fabricação brasileira, o que vai possibilitar uma imunização mais rápida. O Ministério da Saúde já comprou quatrocentos e cinquenta e dois milhões e quinhentas mil doses de vacina, e chega-se mês que vem a quinhentos e sessenta milhões de doses. Ou seja, isso será suficiente para vacinar toda a população brasileira, todos que queiram ser vacinados. O problema é o envasamento e a entrega disso. Semana que vem entra em cena a Pfizer, entregando cem milhões de doses, seis milhões por semana, isso vai adiantar muito. Por que é que o Brasil está muito adiantado? Porque tem um controle de vacinação ágil e eficaz. Falaram tanto dessa Sputnik, que estavam vendendo, que isso, que aquilo, que não queriam... Nós conversamos diretamente com o embaixador, eles entraram esses dias com o pedido de protocolo e a Anvisa não liberou. Por quê? Porque não veio a documentação, não vieram os testes. Nós conversamos com o pessoal da Anvisa já duas vezes. Eles dizem nós não vamos ser irresponsáveis de liberar uma vacina que não chegamos a testar, sem estarmos seguros de que vamos vacinar bem a população brasileira.

PRESIDENTE - Deputado Pedro Kemp, acabou o tempo de Vossa Excelência.



a todo momento lançando "fake news" a respeito da ação do Governo brasileiro com relação à vacinação. Muito obrigado, o senhor desfez um mal-entendido, e me poupa assim, Deputado, de ter que vir aqui e desdizer tudo que foi falado pelo Deputado que me antecedeu. Quero dizer ainda, que realmente este Governo do Presidente Jair Bolsonaro não tem competência, não tem inteligência — e não tem capacidade de roubar, isso aí nós deixamos por conta do Partido dos Trabalhadores, roubaram o povo brasileiro usando o dinheiro de todas as estatais, principalmente a Petrobras. Tanto foi assim, que o líder maior deles foi condenado em várias instâncias; infelizmente, por uma jogada política, ele foi colocado nas ruas novamente. Mas fazer o quê?

DEPUTADO PEDRO KEMP - A condenação caiu já por terra, Deputado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Olha, Senhor Presidente, eu não interrompi a fala do Deputado Pedro Kemp e também não gostaria de ser interrompido.

PRESIDENTE - Eu gostaria de interferir um pouquinho. Sei que é acalorado o debate, mas pediria a compreensão dos companheiros. Está com a palavra o Deputado Coronel David. Para que ele seja interrompido, ele precisa antes conceder o aparte: faz parte do nosso Regimento Interno. Ou isto, ou vou cortar o microfone, é o único instrumento que eu tenho.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Não, eu não vou conceder, Deputado Cabo Almi, deixe-me terminar. O aparte será concedido pelo orador que está com a palavra, afinal ele se credenciou para tanto; o senhor não está credenciado a falar neste momento.

DEPUTADO CABO ALMI - Meu pedido é uma questão de ordem, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Só ele que pode lhe permitir o aparte. Com a palavra, o ilustre Deputado Coronel David.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Senhor Presidente, eu gostaria que fosse restabelecido meu tempo.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem, Senhor Presidente.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Não precisa nem falar, não é, Senhor Presidente? O pessoal do PT gosta de falar, fala coisas que não existem. Cita fatos irreais, eu não os interrompo, porque sou bastante educado. Agora querem me interromper!



DEPUTADO PEDRO KEMP - Concede-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Não vou lhe conceder, Deputado, o senhor já falou coisas irreais aí à vontade. Agora eu vou desdizer tudo que o senhor falou.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Está bem. Muito obrigado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Isso aqui é um Parlamento, é a casa da democracia...

DEPUTADO PEDRO KEMP - Amanhã eu respondo ao senhor.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem, Senhor Presidente, Deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Aí fica difícil, Senhor Presidente.

DEPUTADO CABO ALMI - Pela ordem.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Incomoda. Incomoda, infelizmente.

PRESIDENTE - Com a palavra, o orador da vez, que está nas Explicações Pessoais. Se não for pertinente, Deputado Cabo Almi, por favor, deixe o orador concluir seu pronunciamento.

DEPUTADO CABO ALMI - Apenas para me inscrever, Senhor Presidente, só isso.

PRESIDENTE - Vou inscrever Vossa Excelência. Está inscrito, Deputado. O senhor é o sétimo. Deputado Coronel David, com toda a tranquilidade utilizando a tribuna, Vossa Excelência dispõe de sete minutos ainda.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Pelo menos dois minutos e meio esse pessoal do PT não me deixou falar, Presidente. Mas tudo bem, sou um homem democrático. Vamos lá. Diferentemente das reuniões do PT, em que eles ficavam lá discutindo qual órgão público, qual estatal iam roubar, neste Governo do Jair Bolsonaro, às vezes algumas palavras vazam e se cria todo esse espetáculo...

DEPUTADO PEDRO KEMP - O senhor respeite o meu partido, Deputado!

DEPUTADO CORONEL DAVID - Fica difícil assim.

DEPUTADO PEDRO KEMP - O senhor está falando que a gente se reúne para ver onde vai roubar?! O senhor respeite o meu partido!

DEPUTADO CORONEL DAVID - Vocês fizeram isso bastante, Deputado.



DEPUTADO PEDRO KEMP - O senhor respeite o meu partido!

DEPUTADO CORONEL DAVID - Que cara de pau, Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - O presidente foi preso injustamente e o STF...

DEPUTADO CORONEL DAVID - Que cara de pau! Quem que o senhor quer convencer desse jeito?!

DEPUTADO PEDRO KEMP - O senhor está falando injustiça.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Quem que o senhor quer convencer desse jeito?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Respeite o meu partido.

DEPUTADO CORONEL DAVID - O maior ladrão deles foi... Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Eu vou pedir a compreensão dos senhores... O Deputado Coronel David tem seis minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu quero pedir a palavra pela liderança do meu partido para fazer a defesa do meu partido, que foi atacado aqui, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Perfeitamente. Vai ter a palavra pela liderança, mas agora a palavra está com o Deputado Coronel David, Deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Ah, vá falar besteira lá longe!

PRESIDENTE - Deputado, eu tenho que cortar a sua palavra! Então agradeço a compreensão. Deputado Coronel David, com a palavra.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado. Na verdade, esses desassombros do Deputado Pedro Kemp somente demonstram a capacidade dele e do partido dele. Eles não servem para nada. Não servem para nada. Mas deixe-me terminar, Senhor Presidente. Hoje tenho um assunto extremamente importante para abordar. A gente vem assistindo estarrecido a cenas da nossa política nacional, como se fosse um filme de ficção. Mas não é ficção, infelizmente: é a mais pura e triste realidade. Instalou-se no Senado uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a famosa CPI da Pandemia, que foi criada para apurar suposta omissão do Governo Federal nas ações de combate a essa trágica pandemia. Não podemos esquecer que este mesmo governo, alvo dessas investigações, é aquele que, por decisão da mais alta corte do País, foi proibido de comandar essas mesmas ações. Foi assim, por mais que alguns tentem falar de forma diferente. É só ler a decisão do Supremo Tribunal Federal. A orquestra está afinada apenas entre os seus integrantes, mas está desafinada perante



a população brasileira, que, como disse no início, Senhor Presidente, está estarelecida com os absurdos que já estão sendo praticados. Esta Comissão Parlamentar de Inquérito acabou sendo ampliada a fim de incluir entre os possíveis investigados os governadores e prefeitos. Mas eu gostaria de falar o seguinte, Senhor Presidente. A intenção única dessa CPI é fazer sangrar a administração do Presidente Jair Bolsonaro. E há casos de corrupção, Senhor Presidente, em governos anteriores, mas não é o caso deste governo, para quem a população sempre vai estar em primeiro lugar, o que deixa os adversários mal-acostumados. Estavam habituados com aquelas benesses; como a coisa mudou, eles demonstram seu inconformismo. Quero lembrar aos nobres pares desta Casa que eu já havia feito um alerta nesse sentido, quando a CPI ainda estava em seu esboço. Através das minhas redes sociais, alertei meus seguidores, aqueles que nos acompanham, de que essa CPI já estava muito estranha. Disse eu, naquele momento, que o STF proibiu o Presidente Jair Bolsonaro de comandar as ações de enfrentamento da pandemia. Depois, os ministros daquela corte determinaram a abertura da CPI, na qual viriam a ser colocados os pais de dois governadores: meu alerta se concretizou. Um deles, o relator da tal CPI, é pai do governador de Alagoas, e o outro, que integra a comissão como suplente, é pai do governador do Pará. Eu fico aqui me perguntando: será que eles serão responsáveis a ponto de fiscalizar os próprios filhos? Haverá imparcialidade? O próprio relator dessa CPI já afirmou que, no que se refere ao seu filho, governador de Alagoas, ele se considera suspeito para investigar. Estamos criando aqui uma hilária figura, única no mundo: a figura do "meio relator de CPI". A pergunta que eu fiz, faço-a de novo: será que a nossa Suprema Corte, tão zelosa com o Presidente Jair Bolsonaro, não enxerga o tamanho desse absurdo?! Desde que tomou posse, o Presidente Jair Bolsonaro vem sendo vítima dessa artilharia pesada da extrema-esquerda, e dos demais segmentos que a sustentam. Acham-se o suprassumo da sapiência, acreditam que três anos de uma administração séria, incorruptível, podem se comparar com os anos da era fraudada, a era petista. Agora a orquestra desafinada tenta achar o tom: na acusação de que o Presidente cortou verbas de programas, que, com isso, estaria prejudicando as famílias mais carentes. Eu digo o seguinte, Senhor Presidente: essa CPI vai mostrar, na verdade, quem foi o grande responsável pelas ações e omissões que vitimaram muitas pessoas de forma criminosa.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Permite um aparte, Deputado?

DEPUTADO CORONEL DAVID - Infelizmente, querem crucificar aquele que criou condições financeiras para que Estados e municípios pudessem vencer este momento de tristeza, de consternação.

PRESIDENTE - Deputado Coronel David, Vossa Excelência dispõe de dois minutos para encerrar seu pronunciamento.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Vou conceder um aparte de um minuto ao Deputado Lídio Lopes

DEPUTADO LIDIO LOPES - Deputado Coronel David, quero parabenizar Vossa Excelência. Eu tenho participado semanalmente de reuniões on-line com todos os fabricantes de vacinas, com aqueles que as estão vendendo para o Ministério da



Saúde: o Butantã, da Sinovac (cem milhões de doses); a Fiocruz, da AstraZeneca (cento e dez milhões de doses). A Facility vai entregar quarenta e dois milhões e quinhentas mil doses; a Pfizer vai entregar cem milhões de doses; a Covaxin, vinte milhões; a Janssen, trinta e oito milhões. Tudo isso adquirido pelo Ministério da Saúde. O problema que estamos enfrentando é que estão faltando insumos, os fabricantes não estão conseguindo atender todos os países, principalmente o Brasil. O Brasil tem um sistema de imunização fantástico, que evoluiu muito, consegue fazer isso com muita rapidez. Então estamos aguardando, estamos discutindo a questão com todos os fabricantes, com a Anvisa, com os embaixadores, da China, de todos os países que estão fornecendo vacina para o Brasil. A falha não é do Governo Federal, as vacinas foram compradas, o problema é que os fabricantes estão tendo dificuldades de adquirir os insumos em quantidade suficiente para atender à demanda de todos os países. O próprio ministro chinês afirmou: "Olha, não estamos conseguindo imunizar a nossa população, estamos entregando para vários países, cinquenta e dois países, um deles o Brasil". Lógico que a imunização de 10% lá representa quase a população brasileira: cento e poucos milhões de pessoas. Eles não imunizaram mais porque não estão conseguindo dar conta da demanda. Agora, quando se fala no Supremo Tribunal Federal, aí é uma vergonha, é uma aberração o que estão fazendo. Primeiro dão uma "canetada" dizendo que o Presidente não pode fazer nada, que os governadores e prefeitos têm autonomia. Depois, eles vêm com essa heresia jurídica de anular uma condenação que tramitou em todas as esferas (juízo comum, Tribunal Regional Federal, STJ, no próprio Supremo). Eles voltam tudo e zeram a conta, dizendo que o Lula não tinha problema nenhum. Isso para mim é uma heresia jurídica, é uma vergonha o que esse Supremo fez! É o Supremo, na verdade, quem está legislando neste País, é essa entidade que está comandando o País, e tudo orquestrado contra o Governo. Eu defendo que o Presidente Jair Bolsonaro tinha que trabalhar com a Câmara Federal e o Senado no sentido de que o Congresso tenha a coragem de fazer uma PEC mudando certas coisas com relação ao Supremo Tribunal Federal. No meu entender, só poderia ser ministro da Suprema Corte quem fosse da magistratura, ou do Ministério Público, e depois de prestar concurso, de fazer uma prova — não advogados, por simpatias pessoais. Do jeito que está, o Supremo se tornou politiqueiro, infelizmente é isto que está acontecendo no País. Muito obrigado.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Já vou encerrar, Senhor Presidente. Obrigado, Deputado Lidio. Incorporo integralmente sua manifestação. Vossa Excelência, com suas augustas palavras, complementa de forma irrepreensível o nosso pronunciamento — com informações relevantes, sérias, de quem vem acompanhando de perto a situação. O Patriota que nos aguarde. O Presidente, com certeza, vai finalizar alguns entendimentos, e o seu partido, Deputado Lidio, é o que tem mais chances de vê-lo como filiado. Muito obrigado pela sua participação. Senhor Presidente, só queria dizer aos que ficaram um tanto quanto nervosos com o meu pronunciamento, com as verdades que disse aqui, que eles estão se fiando muito no que diz a mídia, paga por alguns aí que querem de todas as formas achincalhar o Governo Bolsonaro. A resposta, a prova de que o povo brasileiro está com o Presidente, vai começar a partir de sábado: o povo vai tomar as ruas para dar o seu recado, para dizer do lado de quem que ele está, que não está do lado de bandido.



DEPUTADO LIDIO LOPES - Deputado Coronel David, é mídia não paga, porque o Governo Federal não paga...

DEPUTADO CORONEL DAVID - É verdade.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - O Lidio está afiadinho, hein.

DEPUTADO CORONEL DAVID - Obrigado Senhor, Presidente.

PRESIDENTE - Encerrado o tempo, Deputado Coronel David, peço a sua compreensão. Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Rocha, que disporá de dez minutos.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Essa discussão é boa, só que tem que ser travada com respeito; aqui eu não defendo nem o Presidente Lula, muito menos o Presidente Bolsonaro: aqui defendo o povo. A CPI, Deputado Coronel David, foi instalada, apesar de o Governo fazer suas peripécias para não a deixar instalar de jeito nenhum, foram até para a Justiça, coisa que nunca aconteceu. Quem não deve não teme: se o Presidente não fez nada de errado, não vai acontecer nada com ele. Agora, o que eu acho estranho são algumas coisas. Por exemplo: esta semana eu vi o ex-ministro da Saúde, o Pazuello, que eu considero que foi (e já disse isso aqui) o pior ministro da Saúde do mundo, na Amazônia, num shopping, em Manaus, sem máscara. Quer dizer, é uma falta de respeito com as famílias, com as pessoas que estão morrendo. Essas coisas, a CPI vai ter que investigar. Houve falha do Pazuello? Se sim, que pague. Houve falha do Mandetta, houve falha do Teich? A CPI não existe para perseguir pessoas, é para apurar se aconteceram falhas, se houve omissão, se houve negligência. É preciso apurar, e que pague aquele que errou. Quem não deve não teme. Eu acredito muito nas instituições, a gente tem que respeitar o Congresso Nacional, e o fato é que a CPI foi instalada. Está certo que a escolha do relator foi polêmica, mas o relatório de uma CPI não obrigatoriamente deve ser da lavra do relator. Já houve casos de CPI no Congresso Nacional em que um dos integrantes fez um relatório em separado, que foi votado. Eu tenho confiança nos homens públicos. Se houve negligência, omissão, negacionismo, de quem quer que seja, este tem de pagar, sim, porque são pessoas morrendo, são famílias tristes no Brasil inteiro. Numa coisa eu discordo, Deputado Lidio. Vossa Excelência disse que o Brasil comprou um mundo de vacinas: o Brasil comprou vacina agora, em janeiro! Devia ter comprado ano passado, como fizeram os Estados Unidos, como a União Europeia fez. Pelo ranking...

DEPUTADO LIDIO LOPES - Comprar de quem, se não há vacina disponível para entregar, Deputado?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Oh, Deputado Lidio Lopes, eu não lhe dei aparte. Eu sei da ânsia de Vossa Excelência para levar o Bolsonaro para o Patriota... Como dizia, o Governo devia ter comprado, porque a Pfizer ia começar a entregar as vacinas em dezembro para o Brasil. Mas o Presidente Bolsonaro não quis comprar — setenta milhões de dólares. Isso precisa ser apurado: se não quis, se não pôde, isso tudo será apurado na CPI. Agora, dia 20 de dezembro, o próprio Presidente — 20 de dezembro! — disse que não tinha pressa de comprar a vacina. Para que



DEPUTADO CABO ALMI - Senhor Presidente, colegas Deputados. Quando ouço algumas falas, Presidente, eu começo a voltar no tempo. Aqueles mesmos que, quando cassaram a Dilma, com o aval do Supremo — grampearam o telefone do presidente Lula, bateram palmas, acharam bom —, esse mesmos que, quando prenderam o Lula ilegalmente, subiram à tribuna dizendo que era isso mesmo, que o Supremo estava certo, agora questionam a Suprema Corte pela decisão que cancelou os processos do Lula. Inúmeros juristas País afora, a própria OAB em determinado momento, o mundo inteiro dizia que era uma grande injustiça a condenação do Lula. Fizeram isso, inclusive, para tirá-lo das eleições passadas. Nosso candidato não era assim um top de linha, como seria Lula, era uma alternativa, o nosso plano B, e quase ganha as eleições, por pouco que não ganha as eleições. Mesmo com "fake news", com a "Globo", com a "Isto É" com a "Folha", com o "Estadão", com a elite deste País, que sempre nos detestou, mesmo com tudo contra — quase ganhamos as eleições. Aí o Bolsonaro começa um governo desastroso, o governo do Bolsonaro é desastroso!, queiram ou não, gostem ou não. Apontem-me aí uma ação que preste desse governo, e a culpa ainda continua sendo do governo do PT! Ele vai terminar os seus quatro anos, porque ninguém tem interesse de "impitimar" esse presidente — pra quê? Ele tem é que ficar sangrando mesmo, até o final. Vai terminar os quatro anos de governo com um prejuízo para a Nação, incalculável, em todos os sentidos. Não acerta em nada! Se eu continuar falando aqui, Senhor Presidente, um dia é pouco para enumerar todas as coisas ruins desse governo. Aí me vem o Deputado Coronel David querendo fazer defesa. Defesa do quê? Está escancarada a ruindade desse governo, e ficam chorando, chorando. Estou ansioso, Deputados Capitão Contar, Coronel David, e os apaixonados que os ajudam, por ver a disputa ano que vem. Eu quero ver como vai ser o programa de televisão ano que vem, desse governo do Bolsonaro. O que ele vai apresentar, Deputado Pedro Kemp, para o povo? Cemitérios lotados, mortes e mais mortes, economia destruída, dólar lá em cima, preços lá em cima, desemprego, choro, dor: é só isso que há neste governo. O próprio Exército Brasileiro já está jogando a toalha, está envergonhado do líder militar que tem. Ou os senhores acham que o Exército Brasileiro assina, apoia essas atitudes? Aparece um ou outro maluco aí da reserva gravando áudio; aliás, acho que o Exército tem que abrir procedimento contra essas pessoas. Os próprios militares não aceitam esse tipo de postura entre os seus, não aprovam a atitude desses que ousam gravar vídeos irresponsáveis, desequilibrados, que tentam atingir a democracia, ferir o direito democrático de ir e vir do ser humano. Eu alertei logo no início do Governo Bolsonaro: "Não vai longe, não presta". Serviu para ser deputado federal porque era eleito por uma porcentagem de militares e alguns conservadores, mas, para presidir a Nação Brasileira, não serve. Não tem projeto, não tem proposta, é desequilibrado; toda vez que abre a boca, só cria problema, dentro do País e lá fora. O País não precisa disso, um País como o nosso, que vinha caminhando bem: de repente, se vê mergulhado num mar de desequilíbrio, de desencontro, de coisa ruim. O que nós pedimos é que o Lula ano que vem seja candidato, que venha com as suas propostas. E vocês, que acham — que acham — que podem tudo, deixem o povo votar. Ano que vem nós vamos ver quem é que vai comandar o Brasil a partir de 2023. É isso, Senhor Presidente. Obrigado pela oportunidade.

PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Cabo Almi. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Lidio Lopes.



DEPUTADO LIDIO LOPES - Senhor Presidente, Vossa Excelência poderia me inscrever? Queria falar cinco minutos sobre um projeto.

PRESIDENTE - Vossa Excelência vai falar depois de mim, nobre Deputado. Sou o próximo inscrito. Depois de mim, fala Vossa Excelência.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Muito obrigado.

PRESIDENTE - Eu queria comemorar. Quando a vitória é bacana, todo mundo quer ser pai da criança, mas eu acho que aqui nós estamos comemorando um serviço que foi feito pela Assembleia. Comuniquei às lideranças que, a pedido do Presidente da Famasul, Maurício Saito, estamos pedindo ao Governador para reimplantar a delegacia de abigeato. Conversei com o Deputado Pedro Kemp, enfim, com alguns Deputados aqui da Casa, sobre o roubo de gado. Fazia muito que essa prática não acontecia, mas de uns tempos para cá estamos vendo o crescimento desse delito.

DEPUTADO CABO ALMI - Ela existia, Presidente...

PRESIDENTE - Só, um minutinho, Deputado, deixe-me só finalizar que eu concedo o aparte. Fizemos esse pedido porque em alguns municípios a coisa está mais forte. Cito, por exemplo, o Município de Terenos, na região da Ponte do Grego. Ali já se observou até vaca leiteira PO com tiro na cabeça, deitada no chão, do pescoço pra frente no chão, barrigada no chão, só tiram as partes nobres. E, pasmem: essa carne está sendo vendida no mercado, em Terenos. Então, além do roubo — de quadrilha organizada, com moto transportando — há o receptor que depois faz a venda. E por quê? Porque o preço da carne está alto, o preço do boi está alto, e roubar pedaços nobres garante uma renda extra para o ladrão. Pedimos isso em nome da Assembleia Legislativa, em nome de todos os Senhores Deputados. Daí que quero dividir com Vossas Excelências a satisfação de ver a publicação do Decreto 15.659, do dia 27 de abril de 2021. O Governador do Estado, por esse decreto, "cria na estrutura organizacional da Polícia Civil a Delegacia Especializada de Combate a Crimes Rurais e Abigeato (Deleagro), e dá outras providências". Parabéns ao Governador Reinaldo Azambuja por ter sido sensível à questão. A situação é ainda mais grave lá na região de Murtinho, onde tenho propriedade. Ali já foram registrados vários e vários casos, inclusive com a identificação da quadrilha; a Polícia Civil foi ágil. Primeiro, quero agradecer ao Doutor Marcelo Vargas, que era o delegado-geral da Polícia Civil. E o Adriano Garcia, atual delegado-geral da Polícia Civil, que agiu de pronto. O que eu acho ainda mais grave, Deputado Pedro Kemp, além do ato daquele que rouba, que mata o animal, é o ato do receptor, que faz a venda dessa carne sem origem, sem os cuidados necessários, que aceita que esse crime seja feito. A criação da Deleagro atende a um pedido dirigido a esta Casa pelos produtores rurais, em especial pelo Presidente da Famasul, Maurício Saito. E nós fizemos por onde, procuramos conscientizar as autoridades competentes da urgência da medida. Pois o Governador Reinaldo Azambuja nos atendeu. Então eu quero dividir com os outros vinte e três Deputados esta satisfação: uma solicitação nossa que foi atendida pelo Governo do Estado. Desejo boa sorte à Polícia Civil, que coloquem na nova delegacia quadros efetivamente competentes, como é de costume. Porque já tivemos essa delegacia lá



nos idos, Deputado Pedro Kemp, de 1980, 1990. Na época, quem a comandava era o nosso delegado Licínio, inclusive com os produtores rurais todos ajudando nesse processo — porque se se consolida a prática do roubo de gado em Mato Grosso do Sul, a gente será reconhecido não pelo tamanho, quantidade ou qualidade do nosso rebanho (o melhor do Brasil), mas como o Estado onde há mais roubo de gado. E isso não pode ser: o Governador agiu prontamente, atendendo à solicitação da Assembleia Legislativa, das lideranças rurais. Concedo o aparte ao Deputado Barbosinha, e ao Deputado Cabo Almi, na sequência. Deputado Barbosinha.

DEPUTADO BARBOSINHA - Senhor Presidente, eu quero parabenizar Vossa Excelência por trazer esse tema tão importante que é o abigeato, o furto de gado precisa ser extirpado do nosso Estado. No passado já houve muito essa prática, que volta agora com toda a força, como bem mencionou Vossa Excelência, na região de Terenos, de Aquidauana; ali na região da Ponte do Grego essa situação já se arrasta há um bom tempo. Eu já tinha encaminhado esse pedido para a Secretaria de Segurança Pública. A intervenção de Vossa Excelência foi fundamental para que a gente pudesse ter uma ação concatenada, de inteligência, de um trabalho policial eficaz: se alguém está matando gado é porque alguém está comprando. É evidente que essa carne está sendo colocada no mercado, está sendo vendida para as pessoas, é preciso um trabalho de inteligência para investigar. Mas eu queria aproveitar a oportunidade, Deputado Paulo Corrêa, já que Vossa Excelência mencionou a Ponte do Grego, para falar de uma luta, que eu sei que também é de Vossa Excelência: a questão do pavimento asfáltico do trecho que sai de Terenos (os primeiros quinze quilômetros vão até o Projeto Pacu) até a Ponte do Grego. Este é um sonho sonhado por toda aquela região, região que está progredindo e se expandindo muito, e eu quero aqui, de público, enaltecer o empenho de Vossa Excelência na concretização dessa obra tão importante. A primeira etapa são quinze quilômetros, e vamos trabalhar juntos para garantir a consecução da segunda etapa. Parabéns, Presidente.

PRESIDENTE - Agradeço, nobre Deputado, mas é uma luta de todos nós. Eu gosto de dividir os créditos com os companheiros. Nós fizemos essa solicitação vinculando-a ao plano de aplicação do Fundersul, e esse pedido foi um destaque que eu fiz, mas fiz isso em nome da Assembleia Legislativa. Vossas Excelências sabem que sempre que possível nosso trabalho é em conjunto. Deputado Barbosinha, dia 07 de maio, como nos foi comunicado pelo Secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel, abre-se a proposta para a execução dos primeiros quinze quilômetros. Vai até o Projeto Pacu, mas chega antes na nossa colônia, que também é importante a atividade dos pequenos produtores. E vai beneficiar o turismo, porque o trecho liga-se à BR que passa lá depois da Ponte do Grego, que sai lá em Rio Verde: une Cipolândia a Rio verde. De forma que estamos integrando ao nosso Estado uma região que chamamos, inclusive, de pré-serrana, que situada antes da serra. Nós vamos por baixo, Deputado Pedro Kemp, Deputado Cabo Almi, pelo Pantanal, por baixo de Cipolândia, que é um distrito de Aquidauana, e chegamos lá em Rio Verde. Isso altera completamente o fluxo de cargas da região norte de Mato Grosso do Sul, tornando esse caminho uma segunda opção de acesso aos portos de Porto Murtinho. Acho que é uma conquista logística importante. Mas voltando ao caso, quero elogiar o Governador Reinaldo, quero elogiar o Doutor Adriano, delegado-geral



da Polícia Civil, e quero elogiar o empenho das nossas lideranças classistas, em especial do nosso Maurício Saito, que esteve conosco aqui falando do tema. Maurício, inclusive, me pediu para falar em seu nome hoje, Deputado Lidio Lopes, porque se deu um acidente muito ruim. Ele é plantador de soja no Matopiba, lá em cima no norte (Maranhão, Piauí, Tocantins). Parece que houve um incêndio muito grande por lá, queimou inclusive secador, queimou a propriedade dele — por isso ele não pôde estar presente. Mas em nome dos produtores rurais, em nome do nosso companheiro Maurício Saito, a Assembleia Legislativa, Deputado Eduardo Rocha, elogia o nosso Governador Reinaldo Azambuja. Importantíssimo isso neste momento, para garantir a lei e a ordem em Mato Grosso do Sul. Concedo um aparte ao nobre Deputado Cabo Almi.

DEPUTADO CABO ALMI - Senhor Presidente, primeiro sobre a questão da delegacia de abigeato.

PRESIDENTE - Isso, mas ela tem outro nome, Deputado.

DEPUTADO CABO ALMI - Eu sei.

PRESIDENTE - Deleagro.

DEPUTADO CABO ALMI - No passado era abigeato, que tratava justamente dessa questão de roubo de gado, mas acho que foi desativada. Quero cumprimentar o Doutor Adriano pela abertura dessa nova delegacia. Porque, Deputado Paulo Corrêa, a mídia tem de fato noticiado roubo de gado em muitos municípios. É lógico, com a crise aumentando, aumentam também as facilidades, crescem os desvios de conduta dos seres humanos. Mas eu queria mesmo falar, Senhor Presidente, com a sua permissão, que fiz um requerimento ao Governador relativo a essa questão das medidas compensatórias para os pequenos e microempresários. Estou vendo aqui uma matéria que diz que o Governador está finalizando mais uma medida importante "para ajudar os micro e pequenos empresários a se sustentar na crise, e assim manter seus empregos". Quer dizer, eu não sei o que está acontecendo, mas acho que o PT, o PSDB, Deputado Eduardo Rocha, devagarzinho começam a construir algumas parcerias. Deve ser em virtude do Bolsonaro; creio que ninguém quer o Bolsonaro mesmo, e as coisas estão vindo mais para o lado de cá. Não sei por quê.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - O Patriota vai.

DEPUTADO CABO ALMI - Será? Vai nada...

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - O Deputado Lidio Lopes está esperando a filiação.

DEPUTADO CABO ALMI - Estou vendo esse movimento aí, entendeu?

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Ele estava mais afoito que o David e o Contar juntos.



DEPUTADO CABO ALMI - Eu já fui mais oposição ao PSDB, mas essas medidas aí vão de certa forma amolecendo o coração da oposição, Senhor Presidente — não sei por quê. Eu fico muito feliz com isso. Para encerrar, Senhor Presidente, eu, no afã, na vontade de falar, ia me esquecendo desse voto de pesar da Doutora Herte Leal Brito, que faleceu também vítima da Covid: gostaria de fazer esse registro, com tristeza. Por último, aproveitando a presença de Vossa Excelência, que é o Presidente, nosso chefe maior, registro a indicação que fiz ao Governador, com cópia autônoma à Coordenadora-Geral do Hemosul, Senhora Marli Vavas, solicitando o envio de uma unidade de coleta volante do Hemosul para a Cidade Rio Brillante. Então, para que eu não precisasse me inscrever de novo, pedi o aparte para falar da delegacia e também...

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Senhor Presidente, Vossa Excelência tem um minuto para encerrar.

PRESIDENTE - Agradeço, nobre Deputado Eduardo Rocha. Gostaria de pedir ao Cabo Almi que de agora em diante, quando ele tiver que fazer um aparte no que eu estiver falando, que se atenha ao assunto que está sendo abordado. Sim, pois ele acabou usando o meu aparte (quero mais três minutos) para fazer as indicações dele. Muito inteligente!

DEPUTADO CABO ALMI - Ainda bem que eu já terminei, já falei, não tenho mais como voltar atrás, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Agora não tem mais jeito. Mas lhe agradeço, Deputado Cabo Almi, muito pertinente sua colocação. E quero lhe dizer que nós já transformamos a moção de pesar da Doutora Herte, grande amiga, que sairá em nome da Assembleia Legislativa. A moção foi proposta pelo Deputado Lidio Lopes; estamos aqui consternados também. Gostaria de dizer, atendo-me ao que estávamos falando, que quero comemorar com a Assembleia Legislativa o atendimento dessa solicitação — da Casa — ao Senhor Governador. A medida será muito produtiva, e uma pessoa foi fundamental nesse processo de formatação da delegacia, que foi o Secretário de Segurança Pública, "o Carlinhos", e o Eduardo Riedel, que também é da área, que nos ajudaram. Muito bem. Mas quero explicar para o Deputado Cabo Almi por que não é "delegacia do abigeato" (é Deleagro). Porque estão roubando defensivo agrícola e estão roubando trator, estão entrando na fazenda e roubando trator. É preciso dar um basta nisso, a nossa produção agradece. Mato Grosso do Sul está comemorando aí a maior colheita de soja da história, coisa jamais vista no Estado: doze milhões de toneladas de soja. Isto significa, em receita para o Estado, Senhores Deputados, vinte e dois bilhões de reais.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Dezessete por cento a mais que no ano passado.

PRESIDENTE - Foi muito empenho envolvido e as pessoas têm que respeitar Mato Grosso do Sul por ser o Estado que produz com sustentabilidade no Brasil. Eu gostaria de encerrar agradecendo a atenção de todos, e dizendo que foi inscrito o Deputado Lidio Lopes para que pudesse falar ainda nas Explicações



Pessoais. Deputado Pedro Kemp, não me esqueci do seu pedido para falar pela liderança; primeiro fala o Deputado Lidio Lopes, depois Vossa Excelência.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Senhor Presidente, gostaria de lhe solicitar que, na moção de pesar a ser enviada aos familiares da Doutora Herte, que se incluísse o nome do Doutor Jurandir, esposo dela, que morreu também esses dias. Ou seja, a moção vai para os filhos com os nomes do pai e da mãe. Mas eu quero aproveitar essa oportunidade, Senhor Presidente...

PRESIDENTE - Se puder reencaminhar o documento, porque Vossa Excelência já tinha proposto a moção pelo falecimento do Doutor Jurandir, que foi o nosso juiz, esposo da Doutora Herte. Se puder fazer isso, eu agradeço, porque fica mais difícil para a assessoria localizar o documento (com o nome completo, por favor). Vossa Excelência dispõe de dez minutos.

DEPUTADO LIDIO LOPES - Senhor Presidente, nós somos legisladores, e quando estamos legislando sempre buscamos fazer projetos de lei que melhor atendam a população. Vossa Excelência falou de uma questão interessante, boa para o Estado, boa para o produtor rural: a questão do abigeato. Mas eu quero trazer aqui informações, Senhor Presidente, daquilo que a gente vai legislando. Eu tive um grande problema, uma irmã minha ficou oitenta e seis dias internada numa UTI, e durante esse período eu entrava três vezes, diariamente, na UTI para acompanhá-la. E lá pude perceber a importância do trabalho do odontólogo, principalmente do profissional buco-maxilo-facial, que tem especialidade: a higienização bucal traz um resultado muito forte, muito favorável. Em função disso, eu tenho um projeto, que foi aprovado e sancionado; é uma lei que está em vigência, que exige a presença de um profissional da Odontologia, especialista buco-maxilo-facial, dentro das Unidades de Terapia Intensiva. Em razão da lei, algumas unidades hospitalares de Mato Grosso do Sul começaram contratar esse profissional. E agora, neste período de pandemia, que está muito agressiva, saiu uma matéria em nível nacional citando Campo Grande como referência nessas questões. Então, eu me sinto honrado por ter sido o autor desse projeto, dessa lei, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia. Na época, eu chamei o conselho, nós conversamos, discutimos, eu apresentei o projeto, que foi aprovado. Está comprovado que o maior índice de infecções é o de complicações oriundas das vias aéreas, das vias respiratórias. E quem melhor pode tratar disso quando o paciente está entubado, quem pode fazer essa higienização bucal é o profissional buco-maxilo-facial. Esse tipo de cuidado reduz em quase 70% os casos de pneumonia nas UTIs, o que é muito útil num momento como este, de pandemia. Eu me sinto muito honrado por ser o autor do projeto, da lei, que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul aprovou, lei que hoje é objeto de discussão nacional.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Um aparte?

DEPUTADO LIDIO LOPES - Já vou permitir o aparte do Deputado Eduardo Rocha. Passamos por um período de notícias ruins, mas as coisas boas a gente tem que informar. A população nem sempre tem conhecimento do trabalho dos Parlamentares, a gente atua mas pouco divulga o que está fazendo, as pessoas não sabem dos nossos projetos, das leis que são aprovadas, não sabem do resultado



dessas leis. Como saiu essa matéria em nível nacional aludindo à experiência de Campo Grande, achei por bem fazer esse comentário aqui na Casa. Concedo o aparte ao Deputado Eduardo Rocha.

DEPUTADO EDUARDO ROCHA - Deputado Lidio, eu quero parabenizar Vossa Excelência. Eu vi a matéria ontem, e não foi em um jornal em rede nacional: foi em vários jornais. É uma grande matéria, bem feita e bem explicada. Então, isso aí pode servir de alento para outros Estados, outros municípios, que também podem implantar esse serviço em seus hospitais. Aqui foi citado o Hospital Universitário, eu até não tinha esse conhecimento... É uma matéria muito bem feita, em nível nacional, mostrando a contribuição do profissional de Odontologia no tratamento dos pacientes, explicando a importância desse trabalho para evitar infecções nas UTIs. Parabéns a Vossa Excelência, e parabéns às entidades de Mato Grosso do Sul que implantaram esse serviço e que viraram referência nacional.

DEPUTADO LIDO LOPES - Obrigado, Deputado Eduardo Rocha, incorporo o seu aparte ao meu pronunciamento. É exatamente isso, porque eles sabem fazer o procedimento, não é qualquer enfermeiro que vai lá e faz essa higienização: é o buco-maxilar-facial, profissional da Odontologia. Eles fazem um exame prévio no paciente, porque uma restauração aberta, uma cárie, isso ajuda a propagar a infecção e pode gerar automaticamente uma pneumonia. Essa medida tem reduzido e muito as infecções nas UTIs. O Hospital Universitário conseguiu reduzir em mais de 70% o índice de pneumonia bacteriana na sua UTI. Isso é um grande avanço para Mato Grosso do Sul, principalmente para a classe médica, para a classe odontológica do Estado. Muito obrigado.

PRESIDENTE - Eu quero parabenizar também Vossa Excelência por trazer esse assunto, de suma importância. A CRO e ABO estão de parabéns! Nossos cumprimentos ao Prefeito Marquinho Trad, que implementou esse projeto. Gostaria de encerrar as Explicações Pessoais. Antes de dar por encerrada a Sessão, porém, vou passar a palavra para o Deputado Pedro Kemp, que pediu para falar pela liderança. Deputado Pedro Kemp, Vossa Excelência disporá de dez minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu agradeço, Senhor Presidente, a oportunidade que Vossa Excelência me concede. Eu preciso fazer a defesa aqui do meu partido, que foi duramente atacado pelo Deputado Coronel David. Ele que se diz democrata, infelizmente não permaneceu na Sessão para ouvir o nosso contraponto. Ele fez uma acusação: disse que meu partido, quando no Governo, fazia reuniões para combinar em qual órgão público ia roubar. É uma acusação barata, infundada e irresponsável. Eu o desafio a provar o que está dizendo, ele que apresente algum vídeo, alguma gravação que comprove isto que ele falou: que o meu partido se reunia no governo para combinar onde ia roubar. Aliás, esse discurso, do roubo, da corrupção, que foi imputado ao Partido dos Trabalhadores e às suas lideranças, foi utilizado para arquitetar um golpe, que tirou da Presidência da República uma mulher honrada, eleita democraticamente; golpe que a impediu de exercer seu mandato eletivo de Presidente da República. Esse discurso foi utilizado para carimbar o nosso partido como o "partido da corrupção", e também para condenar, injustamente, sem provas, o nosso ex-presidente Lula. Mas hoje, a Justiça já está reconhecendo as



injustiças que foram cometidas, os erros que foram cometidos, principalmente pelo ex-juiz Sérgio Moro. Aliás, contra ele já pesa uma decisão do Supremo Tribunal Federal declarando sua suspeição no julgamento dos processos que envolvem o ex-presidente Lula; dizendo que ele foi parcial, que fez política no cargo que exercia, como magistrado; e que, na verdade, as suas decisões judiciais serviram para retirar o presidente Lula da disputa eleitoral de 2018, quando este aparecia em primeiro lugar nas pesquisas. Esse discurso está caindo por terra, e quero dizer ao Coronel David que ele não funciona mais, é um discurso barato, infundado. Hoje, nosso partido está de novo dialogando com a sociedade brasileira, o ex-presidente Lula já desponta novamente como favorito para as próximas eleições de 2022, o que demonstra que a população vem fazendo uma avaliação do que aconteceu nestes últimos anos, na história recente do Brasil. O povo já está percebendo a farsa que foi a Lava Jato, a condenação do ex-presidente Lula, o real papel do ex-juiz Sérgio Moro, que fez política ao condenar injustamente o ex-presidente sem provas — ele, Lula, que é uma personalidade respeitada no mundo inteiro. Eu quero dizer que o ex-presidente Lula, Senhor Presidente, está sendo procurado por embaixadores de vários países, por lideranças internacionais, para conversar sobre o futuro político do Brasil. O ex-presidente Lula vem se preparando para elaborar um projeto de recuperação do Brasil, que está hoje vivendo um verdadeiro caos. Eu fico aqui impressionado, surpreso com o afã do Deputado Lidio Lopes — me desculpe, Deputado — em defender este governo. É uma missão difícil esta que Vossa Excelência está assumindo, junto com o Coronel David, porque o Governo Bolsonaro já acabou, é um governo que demonstrou toda a sua incapacidade, toda a sua incompetência...

DEPUTADO LIDIO LOPES - São dados da vacina, gráficos, não estou fazendo a defesa de governo.

DEPUTADO PEDRO KEMP - É um governo que não deu certo. O Coronel David diz que o nosso governo se reunia para discutir onde ia roubar. Pois eu quero dizer para ele que o nosso governo se reunia para elaborar projetos que melhoraram a vida do nosso povo. Para elaborar o projeto Bolsa Família, para elaborar o projeto de recuperação do salário mínimo, para elaborar o projeto Minha Casa Minha Vida, o Ciência sem Fronteiras, o ProUni, o Fies, o Luz para Todos, o projeto do Samu que está aí hoje nos municípios atendendo os doentes. Esses foram os projetos que as nossas equipes de governo elaboraram e pensaram nas reuniões que faziam. O Deputado Cabo Almi falava aqui "eu quero ver que projetos que o Bolsonaro vai apresentar para a próxima eleição". Eu vou lhe responder, Deputado Cabo Almi. Os dois projetos que Bolsonaro está preparando para defender na campanha eleitoral do ano que vem são o "Bolsa Caixaão" e o "Minha Cova Minha Morte". Sabe por quê? Porque este governo se mostrou perito na necropolítica, na política da morte, na política negacionista, que está levando milhares de brasileiros a perder a vida: falta responsabilidade, falta um programa de enfrentamento a essa pandemia. É um governo extremamente incompetente, é um governo que joga com a morte das pessoas. Eu fiquei impressionado, outro dia o Presidente tirando uma foto dum "CPF cancelado", quer dizer, que bom, morreu mais um... Aliás, esse é o linguajar dos milicianos, é o povo da milícia que fala em "cancelar CPF". Nós estamos sendo governados por milicianos. Pelo amor de Deus, temos de nos livrar dessa milícia. Gostaria de encerrar...



DEPUTADO CABO ALMI - Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu gostaria antes, Cabo Almi, de dizer que...

PRESIDENTE - Vossa Excelência dispõe de três minutos.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Sim. Encerro dizendo que pretendo daqui para frente, em toda sessão, trazer um tema para discussão, para justamente ajudar o povo a fazer uma avaliação desse governo. Poderia aqui discutir, por exemplo, a atuação do Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que, diante da maior apreensão de madeira ilegal no Pará, posicionou-se contra a fiscalização. Ele está enfraquecendo os órgãos de fiscalização ambiental no Brasil. Ele vai a uma reunião internacional para discutir meio ambiente, e ainda tem a coragem de pedir recursos para os países para proteger a Amazônia, sendo que ele próprio incentiva o desmatamento ilegal. Então, vamos discutir a política de meio ambiente desse governo, a política econômica... Até agora esse Paulo Guedes não apresentou nenhum programa de recuperação da economia do Brasil. É um homem que fala bonito, bla-bla-blá, e não apresenta um projeto sequer de recuperação da economia brasileira. Poderia falar do desastre que foi o Ministério das Relações Exteriores. Antes o Brasil era visto no mundo inteiro como um País soberano, altivo, assim foi com a política externa dos governos Lula e Dilma. No mundo todo nosso presidente era respeitado como um estadista: hoje, o presidente do Brasil é motivo de chacota. Eu assisti a um vídeo em que um deputado francês comentava que o presidente do Brasil estava receitando hidroxiclороquina para o povo com Covid, e os seus colegas deputados caindo na risada... Então, é isso que eu gostaria de discutir, de dizer. É uma missão muito difícil para aqueles que vão fazer a defesa desse governo, governo desastroso, governo que está colocando o nosso País no buraco. Mas ele vai sair do buraco, e logo, logo, teremos projetos importantes que nós vamos discutir com a sociedade brasileira — o Partido dos Trabalhadores e os demais partidos que querem a recuperação do Brasil. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE - Quero agradecer a compreensão de todos, em especial do ilustre Deputado Cabo Almi, que tinha pedido um aparte ao orador. É que Vossa Excelência estava falando tão bonito, Deputado Pedro Kemp, que ele se deteve, considerou-se representado. É isso, Deputado Cabo Almi?

DEPUTADO CABO ALMI - Ele não permitiu, eu me dei por... como é que é?

PRESIDENTE - "Por satisfeito."

DEPUTADO CABO ALMI - Isto: me dei por satisfeito.

DEPUTADO PEDRO KEMP - Deputado Cabo Almi, eu quero pedir desculpas...

PRESIDENTE - É que ele estava embalado.



DEPUTADO PEDRO KEMP - Eu acabei me empolgando aqui, e me esqueci do tempo, o tempo foi embora.

PRESIDENTE - Agradeço a todos que permaneceram aqui até agora. Convido-os para a sessão de amanhã, precisamente às nove horas da manhã. Nada mais havendo, declaro encerrada a presente Sessão. Até amanhã, se Deus quiser (11h25min).